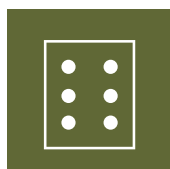


O Castelo de Torres Novas



A construção do Castelo de Torres Novas era importante para a defesa do território, mas era preciso pessoas para defenderem o castelo. É desta necessidade que nasceu a vila de Torres Novas.

A afirmação e independência de um reino e a sua sobrevivência dependiam da sua capacidade para travar as invasões dos inimigos, os muçulmanos.

O rei Dom Afonso Henriques pedia o povoamento desta terra, porque os inimigos estavam cada vez mais próximos.

O Castelo de Torres Novas conquistado em 1190 por D. Sancho I constitui um símbolo da importância política de Torres Novas na época medieval (Idade Média).



Estátua de Dom Sancho I à frente das muralhas do Castelo

Envolvido por onze (11) muralhas e pela casa do Alcaide (governador do castelo), o Castelo de Torres Novas tem no seu interior um bonito e bem cuidado jardim.

Sofreu várias reconstruções por D. Sancho I, D. Fernando e na altura das comemorações dos 100 anos da Independência e da Restauração (1940).

Foi classificado como Monumento Nacional a 16 de junho de 1910.



Vista geral do Castelo e das torres

Após as guerras com Castela, em 1374, D. Fernando mandou reconstruir as muralhas da cerca e as torres do Castelo de Torres Novas.

O terramoto de 1755 causou grandes estragos ao Castelo.

A primeira referência a Torres Novas é na mesma altura da fundação de Portugal e com o reinado de D. Afonso Henriques. Nessa altura foi outorgado foral* a Torres Novas por D. Sancho I a 1 de outubro de 1190, como compromisso para um maior desenvolvimento demográfico da povoação.

*Uma carta de foral é um documento dado pelo rei com o objetivo de criar um concelho. Nesse documento define-se a administração do território, ou seja, as regras da localidade, os direitos e as obrigações da população.



Torre do castelo



Vista do interior do castelo



Portugal
**INOVAÇÃO
SOCIAL**

Cofinanciado por:



UNIÃO EUROPEIA
Fundo Social Europeu